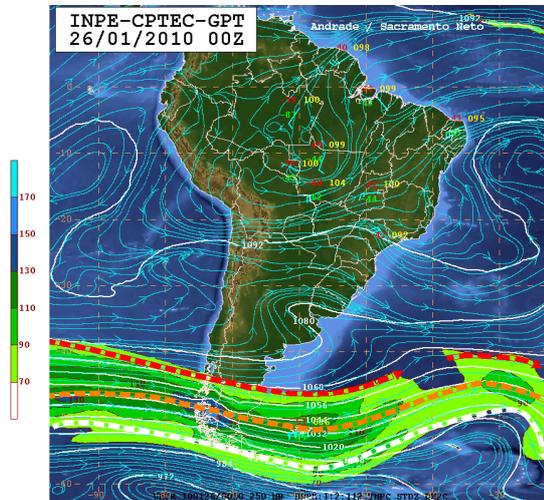




Análise Sinótica

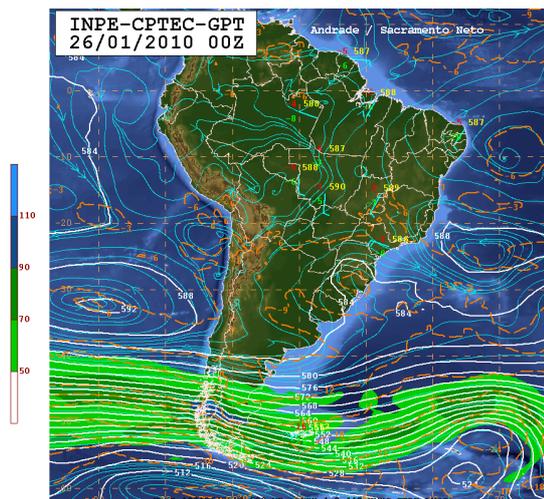
26 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



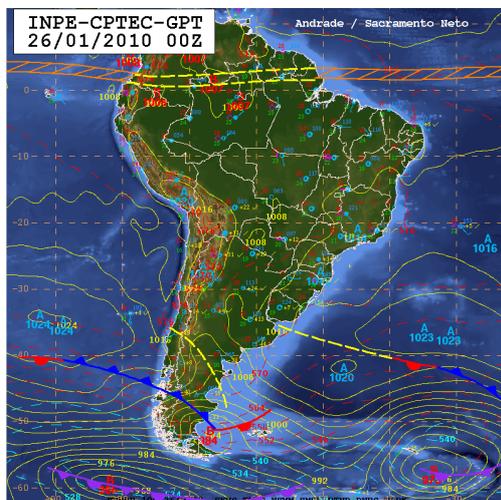
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (26/01), nota-se ainda a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 10S/25W. Nota-se a sul deste VCAN um anticiclone posicionado por volta de 22S/30W configurando uma situação de bloqueio do tipo dipolo. A Alta da Bolívia (AB) não encontra-se bem configurada, mas nota-se que o padrão de circulação é anticiclônico a norte de 20S. Nota-se forte difluência no escoamento sobre as Regiões Norte, parte do Centro-Oeste e do Sudeste, mas principalmente, sobre a Região Nordeste devido a situação de bloqueio já citada sobre o Atlântico. Esta difluência gera divergência em altitude que resulta na atividade convectiva em baixos níveis da troposfera. A nebulosidade associada a esta configuração pode ser visto através da imagem de satélite. A sul de 20S o predomínio da circulação é ciclônico onde nota-se a presença de alguns cavados de onda relativamente curtas atuando entre o sul da Região Sudeste, MS e na Região Sul do Brasil. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), encontram-se acoplados a sul de 40S e atuam desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (26/01), nota-se um comportamento similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, percebe-se um padrão de circulação de bloqueio tipo ômega onde se nota a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o Atlântico em torno de 10S/30W e, mais a sul, também sobre o Atlântico, percebe-se a presença do anticiclone, cujo núcleo posiciona-se em torno de 24S/33W. A circulação associada a estes dois sistemas mantem a advecção de umidade e massa, mesmo que dorma enfraquecida, do Atlântico para o leste e sul do Estado da BA. Sobre o Sul do Brasil, SP, parte de MS, norte e nordeste da Argentina e Paraguai nota-se um padrão de circulação predominantemente ciclônico, com massa relativamente fria, neste nível, favorecendo o levantamento e a instabilidade, mesmo que de forma localizada, sobre estas áreas. Sobre o Pacífico, em torno de 32W/90W, nota-se a presença de um sistema anticiclônico. A sul de 40S percebe-se um escoamento predominantemente de oeste, bastante baroclínico indicando o caminho preferencial dos sistemas frontais em superfície. Nela, percebe-se um forte gradiente no campo de altura geopotencial além da atuação de fortes ventos, reflexo dos Jatos descritos em altitude.

Superfície

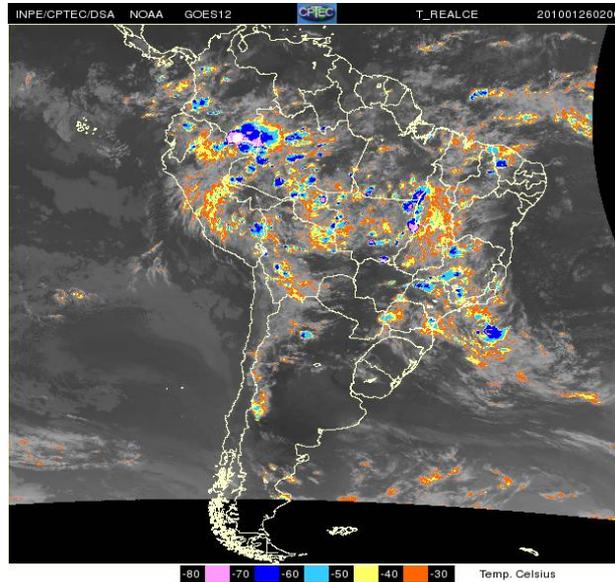


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/01, observa-se o anticiclone migratório, com núcleo de 1023 hPa, centrado em 35S/30W. Um sistema frontal é verificado no Atlântico com o ramo estacionário e baixa oclusa em 57S/34W, associado a um cavado na altura da Província de Buenos Aires. Uma alta pós frontal com núcleo de 1020 hPa centrado em 42S/48W. Observa-se também um sistema frontal no sul da Argentina com centro de baixa pressão de 984 hPa e centrado em 53S/67W. Nota-se um cavado situado a norte dessa baixa. No Pacífico, nota-se a presença de um sistema frontal totalmente em oclusão, um com o centro de baixa em 59S/82W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se ampla e com núcleo de 1024 hPa centrado em 35S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula em torno de 2 e 3N sobre o Atlântico e em torno de 3 e 5N no Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, extremo norte do AM, sul de RR, sul das Guianas, do Suriname e sobre a Colômbia.



Satélite

26 January 2010 - 00Z



Previsão

A massa quente, úmida e bastante instável continuará atuando sobre grande parte das Regiões brasileiras. Este padrão sinótico, estritamente termodinâmico, é quem ditará a condição de tempo, pelo menos, até a sexta-feira (30/01). Ao longo deste período, a intensidade da instabilidade será determinada pelo deslocamento cavados na média e alta troposfera e pela difluência em altitude. A partir da sexta-feira atuará uma frente fria na altura da Província de Buenos Aires e o Uruguai, no entanto, a condição para instabilidade não será intensificada sobre o RS. Este sistema frontal deverá se deslocar rapidamente para leste e deverá atuar apenas em parte do sul do RS passando a atuar um cavado entre o Atlântico e as proximidades do litoral da RS e de SC. Sobre parte do Sudeste passará a atuar um anticiclone que causará subsidência inibindo a formação de nuvens e a instabilidade, por isso, entre o sábado e o domingo o tempo deverá ficar estável sobre o nordeste de SP (incluindo a capital), boa parte do RJ, do ES e parte do centro-norte e leste de MG. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA, GFS, rPSAS estão bastante coerentes quanto a persistência da massa quente e úmida sobre boa parte do país e quanto a ausência de sistemas frontais atuando sobre o centro-sul do Brasil nos próximos dias.

Elaborado pelos Meteorologistas Kelen Andrade e Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
		Imagem Não Disponível		